

Acta

Reunião do Conselho Local de Acção Social de Castelo de Vide realizada no dia vinte e três de Julho de dois mil e sete.

---Ao dia vinte e três do mês de Julho do ano dois mil e sete, nesta vila de Castelo de Vide, no Centro Municipal da Cultura, reuniu o Conselho Local de Acção Social, com as presenças da Doutora Ana Júlia Magro, Vereadora com o pelouro da Acção Social em representação do Doutor António Manuel Grincho Ribeiro, Presidente do Conselho Local de Acção Social de Castelo de Vide (em conformidade se anexa a Credencial elaborada para o efeito), Doutora Teresa Carreiras representante da Câmara Municipal, Professora Maria Isabel Junceiro representante do Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide e da Direcção Regional de Educação do Alentejo, José Maria Marmelo a representar a Banda União Artística, Enfermeira Maria Conceição Vieira como representante do Centro de Saúde, Maria da Conceição Canelas em representação do Centro Paroquial de Assistência de Castelo de Vide, Doutora Sandra Correia representante da Fundação Nossa Senhora da Esperança, Doutor Joaquim Canário representante do Grupo de Amigos de Castelo de Vide, Engenheira Marta Ruivo representante do Grupo de Folclore e Cultura de Póvoa e Meadas, José Mendes Brás Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa e Meadas, Doutora Maria Margarida Silva Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria da Devesa, Francisco Chenrim Presidente da Junta de Freguesia de Santiago Maior, José Melato director do Lar da 3ª Idade da Nossa Senhora da Graça, o Doutor Tiago Malato como representante da Associação para a Valorização do Ambiente, Cultura, Património e Lazer – OCRE, Doutora Ana Branquinho Directora Técnica da Santa Casa da Misericórdia, Doutora Paula Flores em representação pela Sociedade Recreativa e Musical de Póvoa e Meadas.-----

---Presta Assistência a técnica estagiária da Rede Social, Doutora Cecília Campos.-----

---Todas as entidades pertencentes ao Conselho Local de Acção Social foram convocadas através de ofício enviado no dia dezassete de Julho de dois mil e sete, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

---Apreciação e emissão de parecer prévio do pedido de licenciamento da resposta social

“Centro de Dia” para a Fundação Nossa Senhora da Esperança, conforme o artigo 37.º do Decreto-Lei n.º 64/2007.-----

---No dia e hora marcados não houve comparência de todas as entidades convocadas, dando-se início à ordem de trabalhos, pelas catorze horas e quinze minutos. -----

APRECIACÃO E EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO DO PEDIDO DE LICENCIAMENTO DA RESPOSTA SOCIAL “CENTRO DE DIA” PARA A FUNDAÇÃO NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

---A Senhora Vereadora com o pelouro da Acção Social, Doutora Ana Júlia Magro deu início à reunião.-----

---Embora não constasse da ordem de trabalhos foi proposto à votação pela Senhora Vereadora que a acta da reunião anterior fosse lida para posteriormente ser aprovada e assinada. Foi deliberado por maioria que a acta seria lida na reunião, com quatro abstenções e sete votos a favor.-----

---A acta foi lida pela técnica da Rede Social.-----

---O Doutor Tiago Malato discordou com o sexto parágrafo do segundo ponto da ordem de trabalhos - outras informações de carácter geral - alegando que informações de carácter essencial não foram redigidas. Foi a respectiva acta relegada para aprovação e assinatura numa próxima reunião de Conselho Local de Acção Social, após as devidas alterações sugeridas pelo Doutor Tiago Malato.-----

--- A Doutora Ana Júlia Magro cede a palavra à Doutora Sandra Correia, psicóloga da Fundação Nossa Senhora da Esperança, que fez uma breve apresentação do pedido de licenciamento, caracterizando-o e delineando os seus objectivos.-----

---O Doutor Joaquim Canário fez questão de apresentar a sua opinião antecipadamente à leitura do parecer prévio deliberado pelo Núcleo Executivo. Falou da importância das redes familiares e das redes de amigos, acrescentando que para as pessoas desta faixa etária estes são elos importantes para a sua estabilidade e bem-estar. Diz ainda que este Centro de Dia deve ser visto como uma escolha entre as restantes, uma vez que este tipo de valências nunca são demais, tendo em conta a população envelhecida existente no concelho.-----

---Cede a Doutora Ana Júlia a palavra à técnica da Rede Social com o intuito de ser lido o parecer prévio elaborado com base na reunião do Núcleo Executivo. Após esta leitura

os membros puderam esclarecer algumas questões e comentar o parecer prévio elaborado.-----

---O Doutor Tiago Malato pede a palavra. Frisou que as questões humanas devem ser relevantes para este parecer prévio, uma vez que na faixa etária em questão as relações familiares funcionam como um importante elo de ligação, devendo por isso ser prioritárias. Acrescenta ainda uma chamada de atenção para realidades diferentes, no que respeita a Póvoa e Meadas e Castelo de Vide, argumentando que, segundo o seu ponto de vista, não deveriam ter sido enquadradas como uma realidade única no parecer prévio elaborado pelo Núcleo Executivo.-----

--- A Doutora Sandra Correia pede a palavra. Frisou que este pedido visa apenas o licenciamento da resposta social “Centro de Dia”. Segundo esta técnica da Fundação Nossa Senhora da Esperança esta valência é um pedido recorrente na instituição, principalmente em casos específicos de casais que apenas um dos cônjuges está em lar e o outro está em casa, mostrando estes vontade de estarem juntos durante o dia e aquando as refeições diárias.-----

---O Doutor Joaquim Canário pede a palavra. Argumentou que a resposta social que está em discussão é para Castelo de Vide, sendo de opinião que não é viável que se ponha a hipótese da população idosa de Castelo de Vide se deslocar para a Póvoa e Meadas ou mesmo que se transportasse a população de Póvoa e Meadas para Castelo de Vide com a finalidade de usufruir da resposta social Centro de Dia. Acrescenta ainda que nesta faixa etária há uma maior dificuldade de adaptação a hábitos e aos cuidadores.-----

---A Doutora Ana Júlia Magro contra-argumenta, sublinhando que está em discussão o funcionamento da valência Centro de Dia, que se diferencia da valência Lar, ficando claro que estão aqui patentes diferentes necessidades. É de sua opinião que esta integração da população num Centro de Dia de outra localidade do concelho, não seria um fenómeno invulgar e problemático, uma vez que daria a possibilidade de alargar a intercomunicação entre utrentes, conferindo uma maior flexibilidade de adaptação e rentabilizando as valências já existentes sem as esvaziar no seu conteúdo. A Senhora Vereadora evidenciou frequentemente que o parecer prévio do Núcleo Executivo foi elaborado com base nos instrumentos de planeamento da Rede Social, nos quais o Centro de Dia não é uma prioridade apontada, frisando que grupo de trabalho baseou o seu parecer no artigo 37º do Decreto-Lei n.º 64/2007 de 14 de Março.-----

---A Doutora Teresa Carreiras acrescentou que o fenómeno da população desta faixa etária ser transportada dentro do concelho para as instituições que respondem às suas

necessidades não é nada fora do vulgar, exemplificando que no concelho de Portalegre é um princípio adoptado pelas diversas instituições. -----

---O Senhor José Melato pede a palavra. Reforçou a ideia já enunciada que o Núcleo Executivo elaborou este parecer prévio única e exclusivamente com base nos instrumentos de planeamento produzidos pela Rede Social, os quais foram trabalhados e aprovados pelos membros do Conselho Local de Acção Social. É com suporte no conhecimento destes instrumentos de planeamento, que abrangem uma informação mais detalhada do concelho, que temos a informação que as respostas sociais Centro de Noite e Centro de Acamados são prioritárias e necessárias nesta faixa etária no concelho, não se negando que outras respostas sociais são bem vindas mas, reforçando sempre que há prioridades apontadas às quais a Rede Social deve dar maior atenção.-----

---Intervém o Doutor Tiago Malato, argumentando que do ponto de vista social, que no seu entendimento deve ter maior relevância no âmbito da Rede Social, temos que ter atenção às condições dos serviços prestados nas instituições que actualmente dispõem desta resposta social, uma vez que se umas instituições tem vagas e a outra tem pessoas a pedir o serviço, algo não está a funcionar devidamente.-----

---Pede a palavra a Doutora Ana Branquinho. Segundo esta Directora Técnica da Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide, na sua instituição, a resposta social Centro de Dia tem vindo a diminuir o número de utentes, sendo que o apoio domiciliário tem vindo a aumentar frequentemente, acrescentando que de trinta lugares disponibilizados em Centro de Dia, apenas nove pessoas usufruem deste serviço. Estando assim a Santa Casa da Misericórdia no momento presente a fazer um maior investimento na qualidade dos serviços prestados em do apoio domiciliário.-----

---Intervém a representante da Sociedade Recreativa e Musical de Póvoa e Meadas, Doutora Paula Flores, que mostrando alguma indignação com o assunto, questionou a hipótese de ser feita uma parceria entre as instituições e assim melhorar a qualidade do serviço já prestado em Centro de Dia, argumentando que não tem um conhecimento muito próximo da realidade mas, que entende que está patente nestes argumentos alguma competitividade entre as duas instituições de Castelo de Vide com valências no âmbito da terceira idade.-----

--- Interveio o Doutor Joaquim Canário questionando o número de utentes em Centro de Dia no Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça.-----

---Foi-lhe dada a resposta pelo Senhor José Melato, que este serviço contava com sete utentes.-----

---Questionando a Doutora Ana Branquinho sobre o número de utentes na sua instituição, esta afirmou que tinham apenas nove pessoas a usufruir da valência Centro de Dia no momento presente.-----

---O Doutor Joaquim Canário mostrou alguma indignação com o número reduzido de utentes neste serviço em ambas as instituições.-----

---É proposta a votação, pela Doutora Ana Júlia Magro ao parecer prévio elaborado pelo Núcleo Executivo.-----

---**Deliberação:** O parecer prévio elaborado pelo Núcleo Executivo foi aprovado por maioria, com sete votos a favor, cinco abstenções e um voto contra, sendo uma das abstenções da entidade promotora do pedido de licenciamento, a Fundação Nossa Senhora da Esperança, que conforme o deliberado não pode votar na sua própria candidatura.-----

---A Doutora Maria Margarida Silva pede a palavra com o intuito de deixar claro o seu voto de abstenção. Segundo argumentou o seu voto é de valor ético, uma vez que é membro da Santa Casa da Misericórdia onde esta valência está em funcionamento.-----

---O Senhor presidente da Junta de Freguesia da Póvoa e Meadas, José Mendes Brás, pede a palavra com o objectivo de deixar claro o seu voto de abstenção. Segundo o Senhor Presidente o parecer prévio elaborado pelo Núcleo Executivo não é muito elucidativo, na sua opinião não define claramente uma conclusão afirmativa ou negativa do pedido de licenciamento desta resposta social.-----

---O Doutor Tiago Malato pede a palavra, com o intuito de justificar o seu voto de abstenção. Argumentou, que na sua opinião, o parecer prévio elaborado pelo Núcleo Executivo devia ter uma maior especificidade no que respeita ao concelho em si e à população que nele reside, não esquecendo a questão da importância das redes de vizinhança nesta faixa etária. Manifestou a sua opinião relativamente aos dias de reunião do Conselho Local de Acção Social, sugerindo que tivessem lugar aos sábados para que todos os membros lhe pudessem aceder com maior facilidade, uma vez que a hora a que as reuniões têm lugar muitos dos membros não têm a possibilidade de se ausentar do seu local de trabalho.-----

---A Doutora Teresa Carreiras elucidou que esta proposta teria que ser feita a um nível hierárquico superior do Conselho Local de Acção Social, aludindo desde já que a nível técnico haverá algumas dificuldades.-----

---A Doutora Maria Margarida Silva, com o intuito de dar resposta à questão do Doutor Tiago Malato relativamente à especificidade das necessidades do concelho e sua

população, propôs que fosse criado um grupo de trabalho objectivando uma acompanhamento mais próximo dos equipamentos e das respostas sociais existentes no concelho de Castelo de Vide, averiguando assim as necessidades e objectivando um conhecimento mais próximo da realidade destas instituições e da ligação destas com a população em geral.-----

---Proposta a criação deste grupo de trabalho, a Doutora Maria Margarida Silva interpelou os membros com o intuito de formar o novo grupo de trabalho.-----

---Integram neste grupo de trabalho as seguintes entidades: o Doutor Tiago Malato, em representação da Associação OCRE; a Doutora Ana Branquinho, Directora Técnica da Santa Casa da Misericórdia; o Senhor José Melato, Director do Lar da Terceira Idade da Nossa Senhora da Graça; a Doutora Ana Júlia Magro Senhora Vereadora com o pelouro da Acção Social na Câmara Municipal de Castelo de Vide; a Doutora Teresa Carreiras como técnica de Acção Social da Câmara Municipal de Castelo de Vide, Doutora Cecília Campos como técnica da Rede Social; a enfermeira Conceição Vieira em representação do Centro de Saúde de Castelo de Vide, a Doutora Maria Margarida Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria da Devesa e a Doutora Sandra Correia que mostrou interesse em cooperar mas, só o poderá confirmar após a questão ser colocada a nível interno na instituição que representa, a Fundação Nossa Senhora da Esperança.-----

--- **Não havendo mais assuntos a tratar deu-se por encerrada a reunião, pelas dezassete horas e dez minutos e para se constar se lavrou a presente acta que será assinada por todos os presentes após ser lida e aprovada.**-----

- **Câmara Municipal de Castelo de Vide**, representada pela Dra. Ana Júlia Magro, Vereadora pelo pelouro da Acção Social em representação do Doutor António Manuel Grincho Ribeiro, Prsidente do Conselho Local de Acção Social, Dra. Teresa Carreiras, Técnica de Serviço Social, e a Técnica da Rede Social Dra. Cecília Campos.

- **Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide**, representado pela Professora Maria Isabel Junceiro.

- **Banda União Artística**, representada pelo senhor José Maria Marmelo.

- **Centro de Saúde de Castelo de Vide**, representado pela Sra. Enfermeira Chefe Maria Conceição Vieira.

- **Direcção Regional de Educação do Alentejo**, representada pela Professora Maria Isabel Junceiro.

- **Fundação Nossa Senhora da Esperança**, representada pela Doutora Sandra Correia.

- **Grupo de Amigos de Castelo de Vide**, representado pelo Doutor Joaquim Canário.

- **Grupo de Folclore e Cultura de Póvoa e Meadas**, representado pela Engenheira Marta Ruivo.

- **Junta de Freguesia de Póvoa e Meadas**, representada pelo Senhor José Mendes Brás.

- **Junta de Freguesia de Santa Maria Devesa**, representada pela Sra. Presidente, Dra. Maria Margarida Silva.

- **Junta de Freguesia de Santiago Maior**, representada pelo Senhor Francisco Chenrim.

- **Lar da 3ª Idade da Nossa Senhora da Graça**, representado pelo Senhor José Maria Melato.

- **Associação para a Valorização do Ambiente, Cultura, Património e Lazer – OCRE**, representada pelo Doutor Tiago Malato.

- **Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide**, representada pela Doutora Ana Branquinho.

- **Sociedade Recreativa e Musical de Póvoa e Meadas**, representada pela Doutora Paula Flores.
